

Igreja Pentecostal da Bíblia

Direção Nacional

Retorno: Antes do pastoreio #002 é hora de ouvir:
Motive os envolvidos no pastoreio a relatar os efeitos do pastoreio anterior.

Como foi recebido o pastoreio # 001?

Quais as dificuldades encontradas junto aos liderados?

Qual a sua experiência em aplicar o pastoreio aos seus liderados?

Houve sugestões? Críticas? Dúvidas?

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). Todos precisam ter esse mesmo ensino para que aos poucos possamos caminhar para um único propósito.

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo faça o resto.

*Todas as vezes que houver esse símbolo - # (jogo da velha) – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos.*

O objetivo desse pastoreio # 002:

- *O que é autoridade?*
- *Modelos de autoridade*
- *Como lidamos com a autoridade cristã?*
- *Por que devemos nos submeter?*
- *O que a autoridade cristã não é?*
- *Conselhos práticos*

Temática: Autoridade

*Autoridade não é constituída através de uma credencial, a autoridade legítima e cristã é inclusiva, sofredora, servidora e mansa. A **autoridade secular** estabelece chefes, pessoas que dominam pelo medo, que lançam mão da posição agir segundo seu interesse, que luta para manter sua posição seu posto. A autoridade ensinada por Jesus não produz chefes e sim servos. A **autoridade cristã** tem a ver com ser exemplo, servir, inspirar, governar em favor do próximo. Precisamos liderar com amor, fé e sinceridade amparados pela palavra de Deus.*

*Como líderes, pastores e pastoras recebemos de Deus o chamado para guiar seu povo por amor e não por interesses pessoais ou por sede de poder. A **hierarquia no reino de Deus é inversa**:*

Lucas 22. 24** E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior. **25** E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores. **26** Mas não sereis vós assim; **antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve.** **27** Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? **Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve.

Para que a nossa autoridade seja cristã precisamos ter em nós a palavra de Deus, a nossa “constituição federal” é a Bíblia.

João 15.07 Se vocês *permanecerem em mim*, e **as minhas palavras permanecerem em vocês**, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido.
(NVT)

*Dicionário Aurélio: **autoridade** = 1. Direito ou poder fazer-se obedecer, dar ordens, tomar decisões, agir, etc. 2. Aquele que tem esse direito e poder*
3. Influência, prestígio

Como exerço a autoridade em minha liderança cristã?

Os liderados me seguem por amor ou por medo?

Somos possessivos?

Sentimo-nos donos das pessoas? Dos templos? Das coisas que consideramos sagradas?

Modelos de autoridades

A autoridade secular para alguns é o direito de dar ordens de mandar, ser chefe, posição adquirida pelo voto, parentesco, favorecimento ou capacidade para o cargo ocupado. A autoridade cristã é construída através do chamado de Deus e conduta coerente com os ensinamentos bíblicos. Quando o nosso modo de vida é compatível com as nossas orientações, quando as nossas orientações não ferem a palavra de Deus então somos reconhecidos como autoridade cristã estabelecida.

A autoridade pessoal deriva-se do reconhecimento de que alguém sabe e tem realizações em um campo específico. (Enciclopédia Candeia)

Autoridade oficial é aquela dada a uma pessoa em razão de uma função ou poder que lhe tenha sido conferido por outros, de acordo com a lei, com os costumes ou com outras convenções sociais. (Enciclopédia Candeia)

A autoridade cristã não compactua com a frase “faça o que eu mando e não faça o que eu faço” esse comportamento não comunga com o ensino bíblico. A nossa autoridade é confirmada e consolidada quando agimos ou decidimos de acordo com os padrões bíblicos éticos e morais. Os falsos mestres (detentores de alguma autoridade) introduziam heresias e tinha uma vida contrária a palavra de Deus (2 Pedro 2.01, Marcos. 13.22, 2 Coríntios 11.13, Mateus 7.15).

Precisamos lembrar que a palavra de Deus é a “autenticadora da autoridade cristã” nosso comportamento, nossas orientações e exemplos. Nossa autoridade cristã não pode ter como base outra fonte senão a Palavra de Deus. Mateus 12.33...porque pelo fruto se conhece a árvore.

#Colha experiências, testemunhos sobre o assunto “autoridade” com os envolvidos no pastoreio. Cite algumas situações em que você exerceu a autoridade cristã, como foi?

Segundo o que já abordamos por que é difícil praticar a autoridade cristã?

Em sua opinião a autoridade através do serviço em favor do próximo é eficaz?

Em sua opinião qual o modelo, ou modelos, de autoridade tem sido exercido na igreja de modo geral?

As maiores lições sobre autoridade cristã podem ser vistas na vida de Jesus: O amor, serviço, dedicação, paciência e misericórdia.

Pontos para Reflexão

Como lidamos com a autoridade cristã?

O meio secular “o mundo” tem seus padrões definidos com os seus respectivos objetivos. No mundo a competição é um combustível presente que move as pessoas em direção as suas metas e para alcançá-las vale tudo! Caluniar, enganar, prejudicar o outro, manipular e articular para ter o posto do outro. Não se comprometer ou não render tudo que pode para prejudicar a liderança alheia entre outros artifícios perniciosos.

A Igreja de Cristo recebe de seu Mestre um modelo, uma forma diferente de exercer autoridade e de relacionar-se com o próximo. Jesus ama, se importa, chora, intercede, ajuda e convive com as pessoas. O Mestre não só sabe falar como também viver de modo prático nos dando um exemplo a seguir.

O conceito de autoridade para a Igreja é muito diferente do molde secular, do “mundo”, Jesus nosso Bom Pastor e Líder ímpar nos mostra através do seu exemplo de vida e liderança como devemos exercer a autoridade.

Por que devemos nos submeter às autoridades cristãs?

- Por terem sido escolhidos por Deus. (Atos 9.15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel.)
- Por ser a orientação dada através da Palavra de Deus. (Hebreus 13.17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.)
- Devemos nos submeter por respeito a Deus. (Efésios 5.21 Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

Aplicação prática: *A autoridade cristã não é domínio sobre o outro, mas sim serviço por amor a Cristo. As pessoas nos seguirão se observarem em nós os princípios bíblicos e o exemplo de vida visto em Jesus. Os que não respeitam as autoridades cristãs constituídas não respeitam a Deus. Quem trabalha contra o seu líder vai contra os princípios bíblicos. Os que resistem as autoridades cristãs colhem frutos segundo a sua sementeira.*

*Qual o maior desafio ou dificuldade em exercer a autoridade segundo o exemplo de Cristo?*

Nós mandamos ou damos o exemplo?

Lideramos por amor a Cristo ou por ganância, vaidade e status?

O que a autoridade cristã não é?

A autoridade cristã não é moeda de troca política. Essa autoridade não nos é dada para benefício próprio ou para realizarmos conchavos. Não nos enganemos achando que a nossa posição seja para receber bajulações, para favorecer uns e desfavorecer a outros, nossa liderança foi dada por Deus e a Ele prestaremos contas.

Ser uma autoridade cristã não nos torna melhor que os outros e sim nos coloca como serviçais ou mordomos uns dos outros.

*A sede por status e poder tem embriagado alguns cristãos que ao longo da carreira cristã tem se distanciado do objetivo principal da sua chamada que é servir. Jesus não usurpou ser igual a Deus mesmo sendo, **Filipenses 2.06** Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus.*

*O fato de ser separado para Deus não nos isenta de erros, falhas, somos humanos e falíveis e não podemos nos esconder atrás do título “ungido de Deus”, como se fossemos perfeitos, a nossa compreensão deve ser a de que todos em Cristo são separados, ungidos ou escolhidos. (**1 Pedro 2.09** Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz) **NVI**.*

A autoridade segundo o exemplo de Jesus não deve produzir em nós a soberba, egoísmo ou autoritarismo. Essa autoridade transfere para Deus o poder, a honra e a glória, não julga o próximo e considera-se igual a seus irmãos.

Aplicação prática: *A autoridade cristã, ou seja, segundo o exemplo de Cristo para os seus seguidores não produz um sentimento de superioridade em relação ao próximo. Esse comportamento é maligno, atrapalha a Igreja do Senhor além de ser prejudicial à nossa própria vida.*

#Precisamos de coragem para reconhecer e rever nossos conceitos sobre autoridade.

Analisemos nossos atos e sejamos sinceros, já exercemos a autoridade cristã de modo equivocado?

O que mudaríamos hoje em nossa maneira de exercer a autoridade cristã?

Cite atitudes ou práticas que não refletem a autoridade cristã?

Temos dificuldades para servir a Igreja, o próximo?

Conselhos práticos.

Segue alguns dentre os inúmeros conselhos que podem ser adotados ou no mínimo repensados a fim de melhorar a nossa liderança, seja na igreja ou no departamento.

Frases que não devemos dizer:

“quem manda aqui sou eu”, “a porta da rua é a serventia da casa”, “faça o que eu mando e não o que eu faço”. “eu sou escolhido de Deus e você não”. “eu sou intocável ou infalível”.

- *Não pode faltar a oração na vida daquele que exerce a autoridade cristã.*
- *Diga o que precisa ser dito sem ofender as pessoas- mantenha o autocontrole.*
- *Ter autoridade não significa ser sem educação com o próximo*
- *Cuidado para não se sentir rei – somos servos – mantenha os pés no chão.*
- *Ouçá sempre as duas partes envolvidas em conflitos – seja justo, conciliador.*
- *Não se veja melhor que o próximo – não somos!*
- *Ao aconselhar ou atender os que pecaram seja misericordioso, ajude a levantar.*
- *Suportemos uns aos outros – assim como Deus nos perdoa perdoemos também.*
- *Saiba que quando exercemos a autoridade cristã dentro dos princípios bíblicos somos resguardados por Deus.*
- *Não perca seu tempo debatendo assuntos que não edificarão, seja sábio para não perder o foco da sua chamada. Não seja condutor de fofocas ou intrigas.*
- *Deus tem compromisso com a sua palavra.*
- *Antes de lutar contra os nossos líderes consideremos a possibilidade de estarmos errados. Reprovar o líder quando a responsabilidade não está sobre nós é uma coisa, ter a responsabilidade e tomar decisões é outra muito diferente.*

Sejamos todos cooperadores uns dos outros para o bem comum da obra de Cristo!

Bispo Ronildo Queiroz

Presidente Nacional

*“sou mais um” caco entre outros cacos de barro! **Isaías 45.09***